A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UM ESPETÁCULO CORAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MONTAGEM DE “TRAVESSIA”

Juliano Braulino Marques De Melo Sobrinho, Denis Rodolfo Miranda.

Associação Cultural Contraponto, Rua Santos Dias da Silva, 37, Vila Paiva - 12213-410 - São José dos Campos-SP, Brasil, julianoone4@gmail.com, denis.musica@gmail.com.

Resumo
Este artigo busca investigar o processo de criação do espetáculo coral Travessia, desenvolvido pelo Coro Contraponto, de São José dos Campos (SP), analisando a articulação entre escolha temática, repertório e prática colaborativa no contexto do canto coral cênico. Caracteriza-se como um estudo de caso descritivo de abordagem qualitativa, fundamentado em levantamento bibliográfico, análise documental e no relato de experiência do autor enquanto integrante do grupo durante as etapas de planejamento, ensaios e apresentações. Os resultados apontam que a construção coletiva da obra estimulou a autonomia, a criatividade e a expressão artística dos participantes, demonstrando que a integração entre música, teatro e reflexão sobre a jornada humana potencializou o engajamento e o protagonismo dos jovens coristas. Conclui-se que a prática coral cênica e colaborativa atua de forma decisiva no desenvolvimento integral dos sujeitos, consolidando o canto coral como uma ferramenta eficaz de inclusão social, mediação de sentimentos e educação musical transformadora.
Palavras-chave: Canto coral. Coro cênico. Processo criativo. Educação musical. Relato de experiência.

Área do Conhecimento: Ensino médio.

Introdução

O canto coral pode ser compreendido como uma prática musical e difundida em diversas culturas e grupos étnicos. Além de promover a aprendizagem musical e o desenvolvimento vocal, o coro também favorece a integração e a inclusão social. Nesse contexto, o regente precisa atuar não apenas no preparo técnico-musical, mas também na mediação das relações interpessoais e na condução de um grupo que busca convivências, motivação e aprendizado coletivo (Amato, 2007).

Segundo Pereira e Vasconcelos (2007), essa prática, enquanto atividade educativa e social, é capaz de promover profundas transformações nas dimensões pessoal, interpessoal e comunitária do sujeito. Ao integrar o indivíduo em um coletivo, essa prática vai além do olhar técnico-musical, atuando como um possibilitador de socialização e humanização.

O coro contraponto é um projeto de educação musical voltado ao canto coral, criado pelo regente Denis Miranda e pela preparadora vocal Flávia Miranda. Desde 2015, oferece aulas de canto coral gratuitas com foco principal em crianças e adolescentes. Seu propósito é desenvolver habilidades musicais, artísticas e vocais por meio da criação de espetáculos temáticos, incentivando a participação ativa dos coristas durante todo o processo.

Este trabalho busca investigar e relatar a experiência da criação de Travessia, destacando a importância da colaboração e dos processos criativos na construção de um espetáculo coral. Para isso, objetiva-se investigar como ocorre a produção de um espetáculo dessa natureza, explorando os critérios para a escolha do tema e do repertório. Além disso, busca-se analisar como esses elementos se articulam na prática, utilizando o relato da montagem do espetáculo 'Travessia' como o principal objeto de estudo e exemplo da integração entre teoria e performance.

Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, fundamentada em um estudo de caso sobre o processo de criação do espetáculo Travessia, desenvolvido pelo Coro Contraponto, de São José dos Campos (SP).

A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico sobre canto coral, educação musical e processos colaborativos na construção de espetáculos cênicos, além da análise de documentos institucionais do Coro Contraponto. Como complemento, utilizou-se o relato de experiência do autor, integrante do grupo durante o período de criação e desenvolvimento do espetáculo, possibilitando observar diretamente as etapas de planejamento, ensaios e apresentações.

Por tratar-se de um relato de experiência, as informações referentes ao processo criativo foram construídas a partir da participação do autor nas atividades do coro, da observação dos ensaios e do acompanhamento das decisões tomadas ao longo da elaboração do espetáculo.

Os dados foram organizados em categorias relacionadas à definição do tema, construção do repertório, participação dos coristas e desenvolvimento artístico do espetáculo, permitindo compreender como ocorreu a criação de Travessia e quais aspectos pedagógicos e artísticos estiveram presentes durante esse processo.

Resultados

3.1 O Coro Contraponto e sua proposta artística

Desde sua fundação, em 2015, o Coro Contraponto desenvolve uma proposta pedagógica baseada na integração entre música, teatro e expressão corporal. Mais do que preparar apresentações musicais, o grupo busca criar experiências artísticas capazes de envolver tanto os coristas quanto o público. Para Fonterrada (2008), a educação musical deve justamente proporcionar experiências que permitam aos estudantes compreender a música como linguagem artística e forma de expressão humana. Sob essa perspectiva, o canto coral amplia as possibilidades de aprendizagem ao integrar percepção musical, interpretação, escuta coletiva e criatividade. Sob essa perspectiva, a vivência prática e direta com a linguagem musical possibilita que os alunos se relacionem com a música de forma autêntica e expressiva (Swanwick, 2003).

Cada espetáculo produzido pelo projeto nasce de um tema central, que orienta a escolha do repertório, das cenas, da iluminação, dos figurinos e dos elementos cênicos. Dessa forma, as apresentações deixam de ser apenas uma sequência de músicas para constituírem uma narrativa construída coletivamente. Nas últimas décadas, muitos grupos corais passaram a incorporar esses elementos de teatro, dança e expressão corporal, originando o chamado coro cênico. Segundo Figueiredo (2006), o coro cênico aproxima o público das apresentações ao transformar a execução musical em uma experiência narrativa e visual, permitindo que o repertório seja interpretado também por meio das ações corporais dos cantores.

Essa metodologia também favorece o desenvolvimento artístico dos participantes, que passam a compreender não apenas a execução musical, mas também os processos criativos envolvidos na elaboração de um espetáculo. Diversos autores apontam que o canto coral constitui uma importante ferramenta por possibilitar o desenvolvimento simultâneo de competências técnicas, cognitivas e sociais. Amato (2007) afirma que a prática coral promove não apenas o aprendizado musical, mas também valores relacionados à cooperação, disciplina, responsabilidade e convivência em grupo.

3.2 O surgimento do espetáculo Travessia

O espetáculo Travessia surgiu a partir da necessidade de abordar sentimentos e experiências presentes na vida de todas as pessoas. Durante as discussões iniciais entre a equipe responsável pela direção artística, surgiu a ideia de construir uma narrativa baseada nos opostos que fazem parte da experiência humana. A proposta consistia em demonstrar que emoções aparentemente contraditórias coexistem ao longo da vida e que todas possuem importância no desenvolvimento pessoal.

A felicidade e a tristeza, a coragem e o medo, a esperança e a insegurança foram compreendidos como elementos naturais da caminhada de qualquer indivíduo. A partir dessa reflexão nasceu a principal mensagem do espetáculo: estar bem é importante, mas estar mal também faz parte da vida.

Reconhecer os próprios sentimentos e compreender que as mudanças fazem parte do crescimento humano tornou-se um dos principais objetivos da narrativa construída pelo grupo.

Embora a ideia inicial tenha sido elaborada pelos colaboradores adultos responsáveis pela direção artística, os coristas participaram ativamente das discussões posteriores, aprovando o conceito apresentado e contribuindo para a escolha do título definitivo do espetáculo. O nome Travessia foi selecionado por representar simbolicamente a jornada percorrida por todas as pessoas durante suas vidas, marcada por desafios, mudanças, descobertas e transformações. Segundo Pereira e Vasconcelos (2007), esse processo de cantar em conjunto exige constante interação entre os participantes, favorecendo a construção de vínculos sociais e o fortalecimento do sentimento de pertencimento, o que torna o coro um ambiente privilegiado para a formação integral do indivíduo.

3.3 Construção colaborativa do espetáculo

A criação do espetáculo Travessia ocorreu ao longo de aproximadamente um ano de preparação e caracterizou-se por um processo colaborativo entre a equipe artística e os coristas. Desde as etapas iniciais, os participantes foram convidados a contribuir ativamente com sugestões de músicas que dialogassem com a temática proposta. Após esse levantamento, o regente Denis Miranda selecionou as canções mais adequadas à narrativa do espetáculo e, quando necessário, elaborou novos arranjos para adaptá-las às características do grupo.

Além da escolha do repertório, os coristas participaram da definição do título Travessia e contribuíram com ideias relacionadas à interpretação, às cenas e à expressão corporal. Durante os ensaios, diferentes propostas foram discutidas, testadas e aperfeiçoadas coletivamente, permitindo que cada integrante tivesse participação efetiva na construção da obra. Nesse contexto, a construção de um espetáculo exige um processo criativo coletivo, envolvendo pesquisa temática, definição do repertório, elaboração de roteiro, criação das cenas, ensaios e adaptações constantes até a apresentação final (Figueiredo, 2006).

Esse processo fortaleceu o sentimento de pertencimento dos participantes e evidenciou que a criação de um espetáculo coral vai além da preparação musical, envolvendo criatividade, diálogo e trabalho em equipe. Esse processo amplia o potencial educativo da prática coral, uma vez que os participantes deixam de ser apenas intérpretes para tornarem-se colaboradores da criação artística. Dessa forma, Travessia representa não apenas uma apresentação artística, mas também o resultado de uma experiência educativa construída coletivamente ao longo de todo o processo de produção.

Discussão

Os resultados deste estudo evidenciam que o processo de criação do espetáculo Travessia ultrapassou os objetivos de uma preparação artística convencional, constituindo-se também como uma experiência educativa e de desenvolvimento humano. A participação ativa dos coristas em diferentes etapas da construção do espetáculo demonstra que a prática coral pode favorecer não apenas a aprendizagem musical, mas também a autonomia, a criatividade e o sentimento de pertencimento ao grupo.

Esses resultados corroboram as reflexões de Amato (2007), que afirma que o canto coral deve ser compreendido como uma prática sociocultural e educativa, na qual o regente atua como mediador das relações humanas e do desenvolvimento coletivo. Durante a elaboração de Travessia, observou-se que o trabalho desenvolvido pelo Coro Contraponto valorizou a participação dos integrantes nas decisões artísticas, fortalecendo o compromisso coletivo com o espetáculo.

Da mesma forma, Pereira e Vasconcelos (2007) destacam que o canto coral promove processos de socialização capazes de transformar as relações pessoais, interpessoais e comunitárias. Essa perspectiva foi observada durante a construção de Travessia, uma vez que o espetáculo foi desenvolvido por meio do diálogo, da cooperação e do compartilhamento de ideias entre regentes e coristas. Além disso, ao oferecer aulas gratuitas com foco no desenvolvimento integral, o projeto atua como um espaço de ampliação do repertório cultural e democratização do ensino de música (Penna, 2012).

Outro aspecto relevante refere-se à proposta temática do espetáculo. Ao abordar os opostos presentes na experiência humana, Travessia buscou transmitir a mensagem de que diferentes

emoções fazem parte da vida e do processo de amadurecimento. Essa abordagem amplia a função educativa do canto coral, transformando a apresentação artística em um espaço de reflexão sobre sentimentos, identidade e convivência.

Além disso, a construção colaborativa do repertório representou um diferencial em relação aos processos tradicionais de montagem de espetáculos. Ao permitir que os próprios integrantes sugerissem músicas e participassem das decisões criativas, o Coro Contraponto fortaleceu o protagonismo juvenil e promoveu uma aprendizagem baseada na participação ativa dos estudantes.

Dessa forma, observa-se que o espetáculo Travessia constituiu não apenas uma produção artística, mas também uma experiência pedagógica que integrou educação musical, criação coletiva e desenvolvimento humano, evidenciando o potencial do canto coral como instrumento de formação integral.

Conclusão

Conclui-se que o canto coral não é importante só para aprender música, mas também para criar conexões, incentivar o trabalho em equipe e desenvolver cada participante como pessoa. Através da convivência no grupo, os integrantes aprendem a cooperar, se expressar melhor e compartilhar experiências coletivas. Assim, o Coro Contraponto mostra como a música pode transformar vidas, unindo aprendizado, arte e inclusão social de forma dinâmica e significativa.

Referências

AMATO, R. C. F. O canto coral como prática sociocultural e educativo-musical. **Opus**, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 75-96, jun. 2007.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONTRAPONTO. **Agenda de apresentações**. São José dos Campos, 2026. Disponível em: https://www.corocontraponto.com.br/agenda. Acesso em: 4 ago. 2026.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONTRAPONTO. **Coro Contraponto**. São José dos Campos, 2026. Disponível em: https://www.corocontraponto.com.br. Acesso em: 4 ago. 2026.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CONTRAPONTO. **Nossos Projetos**. São José dos Campos, 2026. Disponível em: https://www.corocontraponto.com.br/nossosprojetos. Acesso em: 4 ago. 2026.

FIGUEIREDO, S. O coro cênico: reflexões sobre uma prática de educação musical. **Música Hodie**, Goiânia, v. 6, n. 2, p. 55-68, 2006.

FONTERRADA, M. T. O. **De tramas e fios**: um ensaio sobre música e educação. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

PENNA, M. **Música(s) e seu ensino**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2012.

PEREIRA, P.; VASCONCELOS, M. O processo de socialização no canto coral: um estudo sobre as dimensões pessoal, interpessoal e comunitária. **Música Hodie**, Goiânia, v. 7, n. 1, p. 101-112, 2007. Disponível em: https://revistas.ufg.br/musica/article/view/1763. Acesso em: 13 maio 2026.

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.